

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA CAÁLA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI PARA O PERÍODO: 2021-2025

CAÁLA – ACTUALIZADO 2021



SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL	- 3 -
Histórico e Desenvolvimento da Instituição de Ensino	- 3 -
Inserção Regional	- 6 -
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	- 10 -
Missão.....	- 10 -
Visão	- 10 -
Princípios e Valores.....	- 10 -
Objetivos.....	- 10 -
Responsabilidade Social	- 12 -
Metas e Ações Institucionais	- 13 -
PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	- 18 -
Políticas de Ensino.....	- 20 -
Programa de oferta e abertura de cursos de Graduação	- 24 -
Programa de oferta e abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)	- 26 -
Programa de oferta e abertura de cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu)	- 27 -
Políticas de Pesquisa.....	- 28 -
Políticas de Extensão	- 38 -
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Erro! Marcador não definido.



Histórico e Desenvolvimento da Instituição de Ensino

O INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA CAÁLA - ISPCaála é uma Instituição de Ensino Superior criada através do Decreto Presidencial 132/17 de 19 de junho de 2017. Na base do Decreto presidencial 82 de Março de 2016 e na sequência do processo de Legalização em 17 de Maio de 2017 o Conselho de Ministros da República de Angola criou o Instituto Superior Politécnico da Caála, passando a instituição de Instituto Superior Politécnico Chissuka para Caála por força do Decreto 90 que recomenda na toponímia das Instituições de Ensino Superior, devendo adotar nomes de Cidades ou de Cursos. Assim, na sequência da institucionalização de serviços e adopção de estruturas orgânicas, o Instituto Superior Politécnico da Caála é regido por um estatuto orgânico homologado pelo Ministério, legitimado por intermédio do Decreto Executivo nº68/24 de fevereiro.

É uma instituição de iniciativa privada que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas do conhecimento, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisas e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, numa perspectiva inovadora, em articulação com os setores produtivos da sociedade Angolana no desenvolvimento de uma sociedade mais empreendedora.

Assim, ISPCaála vem cumprir com seu propósito de EVOLUÇÃO, a partir dos conhecimentos científicos gerados por meio da pesquisa e formação de seres humanos qualificados, criativos e empreendedores na construção de uma sociedade justa e democrática, desenvolvendo atividades multidisciplinares, transversais e multidimensionais, implementando soluções para organizações públicas, privadas e para sociedade em geral, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento científico e tecnológico e a difusão do conhecimento para o setor produtivo regional e nacional.

Com esse propósito, o ISPCaála iniciou suas atividades de Ensino Superior no segundo semestre de 2017 oferecendo cursos que estão inseridos alinhados ao perfil vocacional da região para áreas da saúde como Odontologia, Enfermagem e também áreas diversas como Direito, Ensino Primário, Ciências da Computação, História e Arquitetura e Urbanismo.

Com vocação para uma Instituição Empreendedora, a comunidade acadêmica do ISPCaála, busca promover um ecossistema favorável, desenvolvendo a sociedade do seu entorno por meio de práticas inovadoras, assumindo participação e liderança em projetos locais e regionais para o desenvolvimento econômico e social. Nesse aspecto, contemplando sua política de Ensino e Extensão, o ISPCaála abre suas portas para atividades que envolvem a comunidade do seu entorno na promoção da cidadania e do pensamento participativo, como exemplo, uma das primeiras atividades promovidas foi a palestra com o tema



“Responsabilidade da Juventude no ato das eleições” ministrada pela Brigada Jovem de Literatura, tendo em vista a proximidade das Eleições de 2017, além de diversas Palestras e Férias de Orientação Vocacional com alunos do Ensino Médio da região.



Figura 1 – Atividades de Extensão promovidas no início das operações do ISPCaála

Ainda em 2017, buscando atender a demanda local pelo desenvolvimento de competências nas áreas da saúde, foram lançados cursos de Pós-Graduação, no formato Lato Sensu, de Especialização em Saúde Pública, Gineco e Obstetrícia, Emergência e Cuidados Intensivos e Pediatria. Dessa forma alinhavou-se o caminho do ISPCaála com passos firmes, garantindo ensino de excelência no propósito de proporcionar de imediato um desenvolvimento socio-econômico sustentável por meio da cooperação com destaque científico e inovador.



PÓS GRADUAÇÃO CAÁLA
CIÊNCIAS DA SAÚDE

- ▶ Saúde Pública
- ▶ Gineco e Obstetrícia
- ▶ Emergência e cuidados intensivos
- ▶ Pediatria

Faça já sua matrícula:
matricula@ispcaala.com
www.ispcaala.com
☎ (+244) 923069491
📞 (+244) 940271320

HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA  **UNISUL** 

CAÁLA
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

Figura 2 – Primeiros cursos de Pós Graduação Latu-Sensu do ISPCaála

No âmbito das relações internacionais o ISPCaála, desde seu início vêm trabalhando de forma árdua para elevar o mais alto nível de intercâmbio com diversas instituições dos cinco continentes, onde destas relações, destacando que os beneficiários não serão somente Professores e os acadêmicos, mas sim, trazendo contribuições para toda Província do Huambo.

Neste sentido, já em Agosto de 2017 decorreram as primeiras negociações de uma estreita relação entre ISPCaála e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), uma Instituição brasileira com fortes iniciativas de internacionalização, tanto no ensino de graduação e pós-graduação, como também na pesquisa, considerada uma universidade de um nível de competência elevada no que concerne a pesquisa científica, listada no ranking internacional das 100 melhores Universidades com menos de 50 anos.

Atendendo a demanda local por conhecimento de alta qualidade e garantindo uma proposta nos preceitos de Legalização e Excelência, o ISPCaála demonstrou um rápido crescimento e a partir do primeiro semestre de 2018, ampliou a oferta de seus cursos de nível superior, incluindo as graduações em Administração Pública e Gestão de Cidades, Ciências Econômicas e Empresariais, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Gestão de Recursos Humanos, Arquitetura, Enfermagem Geral, Direito, Psicologia, Historia, Ensino Primario, Medicina Dentaria, Ciências da computação.



Além da ampliação da atividade de ensino, a instituição ampliou também sua atuação em âmbito regional. Efetivou parceria com instituições de ensino locais viabilizando a infra-estrutura para ampliar as suas atividades de Ensino Superior nos municípios do Bailundo, ambos da Província do Huambo.

Houve grande evolução também no âmbito das relações internacionais, além da UNESP, o ISP-Caála firmou convênios com diversas instituições, destacando-se parcerias com instituições brasileiras, como exemplo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Universidade de Montereios, USP(Universidade de São Paulo), Universidade de Marília, IPLUSO(Portugal), Universidade Porto Calence.

Inserção Regional

A sede do ISPCaála é situada na Rua Teixeira Gomes, 13 A04RC, no município da Caála, na Província do Huambo/Angola, localizado 23 quilômetros da capital provincial, o município do Huambo. Com 3.680 km², o Município é constituído pelas comunas da Caála, Cuima, Calenga e Catata, abrangendo uma população de cerca de 379.102 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da Província do Huambo, atrás apenas da Capital Huambo, com cerca de 1.204.000 habitantes. Localiza-se na parte central da Província, tendo como limites, além da Capital Huambo, os municípios Ekunha, Chipindo, Longonjo e Caconda, concentrando uma população de aproximadamente 2 milhões de pessoas.

Essa posição estratégica permite o ISPCaála atender aproximadamente 85% da população total da Província do Huambo, contudo, a instituição vislumbra sua missão ainda maior de impactar, não somente a região centro-oeste, mas toda Província do Huambo. Nesse sentido, implantou uma unidade no Bailundo, ao norte da Província, abraçando também os municípios do Mungo e Londuimbali, e outra unidade no município da Tchicala Tcholohanga, ao leste, incluindo o município do Catchiungo, cobrindo dessa forma todo território da Província do Huambo.

Estratégicamente isso permite maior capilaridade das atividades, impactando de maneira ainda mais efetiva a sociedade da Província do Huambo, proporcionando maior proximidade com a realidade local e, também, evitando longos trajetos de deslocamento por parte dos acadêmicos e comunidade.

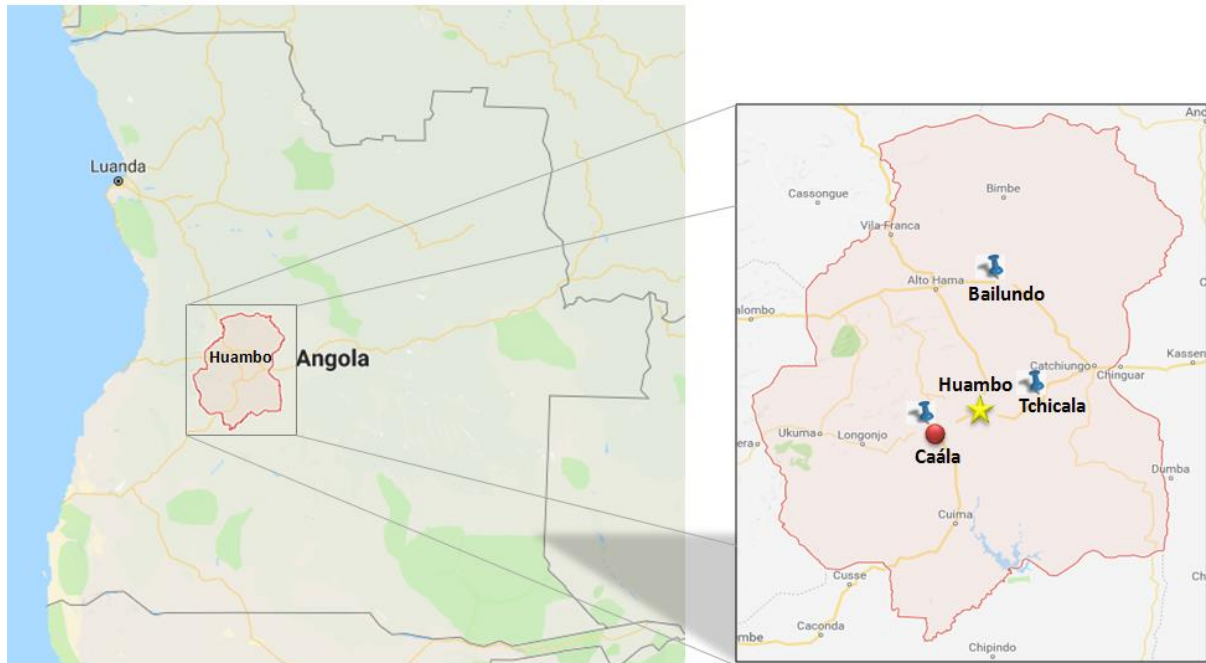


Figura 3 – Inserção regional do ISPCaála na Província do Huambo

O desenvolvimento da região iniciou-se com a chegada da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, em 1912, concebido para drenar os minérios da rica região do Catanga para a costa do Atlântico. Até 1970 Caála designou-se Vila Robert Williams, em homenagem ao britânico Robert Williams que concebeu e impulsionou todo o empreendimento do Caminho de Ferro de Benguela. Em 15 de Junho de 1970 passou à categoria de cidade passando a designar-se Caála. A Capital da Província, Huambo, teve a designação oficial de Nova Lisboa entre 1928 e 1975, na época o então governador Vicente Ferreira fez publicar em boletim oficial a designação da cidade como nova capital de Angola, entretanto, tal nunca passou do papel.

A economia é essencialmente voltada para a área de extrativismo mineral e agropecuário, o que representa 76% da atividade econômica da Província, isso deu a fama da região como a “Rainha do Milho”. As principais produções de agropecuária são: cítricos, batata, batata-doce, arroz, feijão, trigo, milho, hortícolas variadas, gado bovino, cavalar, caprino, suíno e ovino. Na área de mineração existem: manganês, diamante, volfrâmio, ferro, ouro, prata, cobre, urânio, entre outros.

A Província do Huambo localiza-se no Planalto Central de Angola, onde a maior altitude da Província (e do País) situa-se no Morro Moco, com mais de dois mil metros de altitude, e desta zona irradiam numerosos rios e riachos em direção ao litoral e países vizinhos, proporcionando uma excelente capacidade hídrica. Possui um clima Tropical de Altitude tipo Cwb, caracterizado por verões úmidos e mornos, com noites amenas e dias relativamente quentes e invernos secos com dias amenos e noites relativamente frias.

O setor industrial por sua vez, busca recuperação após a Guerra Civil, contudo, Huambo possui forte potencialidade nas indústrias Metal mecânica, Química, Materiais de



Construção, Têxtil, Confecções, Couro e calçado, Alimentar, Bebidas e tabaco, Madeira e mobiliário. Todas estas áreas, funcionando em plenas capacidades, trariam à Província do Huambo a possibilidade de retomar o segundo maior parque industrial do país, como foi no passado.

Possui excelente infraestrutura logística, com rodovias que cortam a Província de Norte ao Sul e do Leste ao Oeste. A Capital Huambo conta com o Aeroporto Albano Machado, conhecido como Aeroporto de Nova Lisboa – Huambo onde há voos domésticos regulares para vários destinos, entre os quais: Catumbela, Luanda, Lubango, Menongue e Ongiva.

Por ela passa o extenso Caminho de Ferro de Benguela (CFB), vindo do litoral (Lobito) e indo até à fronteira com a República Democrática do Congo. Antes da independência nacional, esta era a principal via para o escoamento dos minérios e mercadorias vindas do Congo e Zâmbia. Após mais de 3 décadas de interrupção, em 2012, houve a sua reinauguração, onde o comboio voltou a apitar trazendo prosperidade para o interior da Angola.

Além do transporte de carga, existem também o transporte de passageiros servindo de alternativa para viagens, inclusive turismo, garantindo a circulação segura e barata das pessoas, fomentando uma revitalização comercial em cada Estação, passando pela logística de todo o tipo de mercadoria e material indispensável para a construção de infraestruturas para o desenvolvimento das diferentes vilas e povoações atravessadas pelo Caminho de Ferro de Benguela.



Figura 4 – Caminho de Ferro de Benguela carregando a prosperidade

Em 2002, no fim da guerra civil angolana, Caála albergou um centro de ajuda humanitária dos Médicos Sem Fronteiras, trazendo com isso uma forte vocação da região para serviços nas áreas da saúde, principal área de atuação do ISPCaála, contudo apresentam-se inúmeras potencialidades que somente com a qualificação do Capital Humano será possível colher os frutos da prosperidade, e está é a missão do ISPCaála com a Província do Huambo e com Angola.

Alargamento Institucional:

O ISPCaála, está instalado no Município da Caála mas com a entrada em vigor do Decreto Executivo nº68/24 de fevereiro, a Instituição está legitimada a proceder abertura de Polos em outras províncias do país.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Missão

Capacitar indivíduos por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão à desafiar o pensamento convencional na busca de ideias originais, transformando-os na próxima geração de líderes na academia, na indústria, nas organizações sem fins lucrativos e no governo.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na formação de cidadãos com capacidade crítica e reflexiva com ética cidadã, na produção de conhecimento técnico científico e compromisso com aspectos socioambientais.

Princípios e Valores

- ✓ CONFIANÇA – Criar um ambiente de confiança e transparência
- ✓ PARTICIPAÇÃO – Um espírito de trabalho em equipe e compartilhamento
- ✓ RESPEITO – Consideração e apreciação para os outros
- ✓ INTEGRIDADE – Honestidade em nossas palavras e ações
- ✓ DIVERSIDADE – Honrando o poder de diferentes origens e perspectivas
- ✓ EXCELÊNCIA – Um compromisso de fazer o nosso melhor em todos os momentos

Objetivos

Os objetivos do ISPCaála estão concentrados em torno de oferecer aos seus discentes uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais, para que possam capacitar-se para desenvolver suas habilidades e competências com vistas à implementação dos seus projetos de vida. A FILOSOFIA GERENCIAL prevê a Delegação de autoridade e responsabilidades aos Diretores e, respectivamente, aos Coordenadores de Curso e Professores, nos termos do Regimento, para que possam cumprir a proposta educacional da instituição - alcançando seus objetivos:

- Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo o desenvolvimento das ciências, das artes, da cultura e formando profissionais de nível superior e de pós-graduação, apoiada em valores de transformação social e comprometida com a extensão dos benefícios do desenvolvimento à sociedade, bem como ampliar as oportunidades de inclusão social e garantir a participação igualitária aos bens educacionais, culturais e econômicos, atendendo maior demanda dos contingentes populacionais dos segmentos emergentes;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e proporcionar o aperfeiçoamento contínuo do ser humano para inseri-lo na sociedade, colaborando na solução de problemas, na busca da qualidade de vida e na sedimentação dos valores da vivência democrática;
- Participar do esforço de desenvolvimento do país, integrando-se aos setores públicos e à sociedade, para estudos de problemas regionais e nacionais, articulando-se particularmente com o setor produtivo na geração de conhecimentos e tecnologias inovadoras, necessárias ao



desenvolvimento regional e crescimento nacional;

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em níveis de graduação superior, pós graduação, mestrados e doutorados, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação;
- Criar uma rede de capacitação de recursos humanos, por meio da efetivação das parcerias necessárias à implantação e implementação de projetos;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito empreendedor, voltado à inovação em produtos, processos, tecnologias e negócios;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas ao desenvolvimento social e à preservação do meio ambiente.
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Propiciar o aumento do benefício social, trabalhando a oferta de cursos e atividades que atendam às aspirações dos jovens em relação ao mercado de trabalho e suas especificidades;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão por meio do pensamento crítico e do pensamento empreendedor, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrando em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à



formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração de inovação tecnológica.

Responsabilidade Social

A responsabilidade social do ISPCaála acontece pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais - Ensino, Pesquisa e Extensão - e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida. A defesa do meio ambiente, a sustentabilidade, a preservação da memória cultural, e da produção artística regional inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações do ISPCaála com responsabilidade social.

A responsabilidade social do ISPCaála também está presente no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços) sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados, bem como no desenvolvimento de ações no ensino e na pesquisa/iniciação científica.

Na sua Responsabilidade Social ISPCaála tem organizado feiras e encontros com os finalistas do Ensino médio, das mais diversas escolas, com finalidade de uma Orientação Vocacional, isto é, palestrando sobre as diversas áreas do saber e as suas saídas no mercado de trabalho. Os Institutos Superiores devem ser reconhecidos como uma instituição de respeito e com um papel fundamental na sociedade, serve como um item de transformação e desenvolvimento humano, para tanto, não tem a missão de simplesmente fornecer aos alunos um diploma, mas sobretudo de ajudar a ampliar a visão do aluno no que concerne ao conhecimento e principalmente fazer com que este seja minado para produzir novos conhecimentos e aplicá-los à realidade social, considerando a necessidade de ser acessível a toda a sociedade, em todos os níveis sociais para que haja inclusão social, exercendo tanto uma função social quanto política.

Além disso, a Instituição deve ser capaz de retribuir o investimento que recebe da comunidade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão compatíveis com as reais necessidades da população em benefício comum, ou seja, ela deve contribuir para solucionar os atuais problemas da sociedade. Outra função do ISPCaála, em sua responsabilidade social, é auxiliar os alunos para que eles tenham uma opinião formulada e crítica diante da realidade social para que haja um avanço científico, tecnológico e cultural. Por fim, O ISPCaála se revê na responsabilidade de estar comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No propósito de ampliar sua atuação no desenvolvimento social, tornando-se um agente representativo em qualquer ação de caráter social realizada na Província do Huambo, Além das dezenas de projetos já desenvolvidos, que se irradiaram em todas as áreas, a



pretensão é a de que todo curso do ISPCaála seja responsável pela execução de pelo menos um projeto social, proporcionando engajamento e participação ativa dos alunos corroborando o princípio fundamental do ISPCaála: O ENSINO NA PRÁTICA. Assim, o contato com pessoas durante a vida acadêmica humaniza e sensibiliza os discentes a tornarem-se profissionais mais conectados com as necessidades do próximo.

Metas e Ações Institucionais

O ISPCaála articulou organicamente seu Plano de Desenvolvimento Institucional considerando uma pesquisa de experiências de Instituições de Ensino Superior com perfil empreendedor, buscando benchmarking de práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contando para isso com o consultoria externa, apoiado pela Universidade Federal de Santa Catarina, que contemplou ainda avaliações “in loco” bem como, seus processos de auto-avaliação institucional com Análise SWOT das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do ISPCaála e também reuniões com coordenadores de cursos e equipe administrativa, garantindo assim uma gestão participativa.



FRAQUESAS

1. FALTA DE INFRAESTRUTURAS
2. FALTA DE ACERVO BIBLIOGRAFICO
3. FALTA DE LABORATÓRIOS DE ESPECIALIDADE(C.ECONÓMICAS,ENG.CIVIL,ENG.ELÉCTRICA,CIENCIAS DA COMPUTAÇÃO)
4. ORRGANIGRAMA NÃO FUNCIONAL-VINECH
5. FALTA DE PROTOCOLO VINECH/ISPCAÁLA
6. FALTAS DE TERMO DE REFERENCIA
7. FALTA DE POLÍTICA DE RETENÇÃO DE QUADROS
8. FALTA DE ESPECIALISTA EM RH
9. FALTA DE CONCRETIZAÇÃO DE PROJECTOS

FORTALEZAS

1. C.F.F.M
2. FOCALIZAR FUTURAS INSTALAÇÕES
3. POLÍTICAS ACTUAIS M.E.S.C.I
4. SURGIMENTO DA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA
5. PARCERIAS COM EMPRESAS PRIVADAS E PÚBLICAS
6. C.F.B
7. ISP.CABINDA
8. FALTA CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO I.E.S.C

FOFA

OPORTUNIDADES

1. CORPO DOCENTE DIFERENCIADO
2. COMUNICAÇÃO INTERNA
3. REVISTA CIENTÍFICA
4. S.G.F PROESC
5. P.I.EMPRESA
6. PREÇOMENSALIDADES
7. LABORATÓRIOS ENSINO
8. PARCERIAS
9. PROMOTORA DISPONÍVEL A APOIAR PROJECTOS
10. CONTINUIDADE
11. DEMOCRACIA
12. TRANSPORTE
13. LOCALIZAÇÃO

AMEAÇAS

1. UNIVERSIDADE DO KWANZA (TRANSPORTE E INFRA-ESTRUTURAS PRÓPRIAS)
2. CLÍNICA SOL NASCENTE(TRANSPORTE E INFRA-ESTRUTURAS PRÓPRIAS)
2. COVID 19 (PANDEMIAS)
3. PROCESSO ELEITORAL
4. AGRAVO DA POBREZA
- LEGISLAÇÃO(MUDANÇAS)
5. TECNOLOGIA



Os resultados decorridos dos processos externos e internos serviram de subsídio para pensar sistematicamente a prática acadêmica e administrativa do ISPCaála. Estas análises estão implícitas neste Plano de Desenvolvimento Institucional no quinquênio 2021 – 2025.

O Plano de Desenvolvimento Institucional desenvolvido tem o objetivo de descrever sistematicamente a situação acadêmico-administrativa atual e os objetivos e metas institucionais de expansão, desdobrando-se em estratégias e metodologias para alcance do que se pretende. O compromisso com a excelência na qualidade tem dirigido as ações prioritárias de toda a comunidade acadêmica do ISPCaála.

Além disso, primando pela legitimação de seu papel social como agente de transformação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do ISPCaála considera a realidade atual das políticas para o Ensino Superior, a realidade econômica e cultural desta sociedade e, sobretudo da parcela que caracteriza-se como seu contexto de inserção bem como, sua realidade interna de gerenciamento organizacional participativo.



Figura 5 – Encontros da Direção para Análise SWOT do ISPCaála

As METAS e AÇÕES da Instituição, considerando suas características fundamentais de missão, objetivos e filosofia, sua situação pedagógica e acadêmico-administrativa atual e seu planejamento de expansão, podem ser assim descritas:



- ✓ Efetivar programas de apoio e orientação aos alunos promovendo o desenvolvimento de seu Projeto de Vida (**Meta permanente**);
- ✓ Avaliar sistematicamente, por meio de um Programa de Avaliação Institucional (interno e externo), os cursos, diretorias e coordenações, visando o aumento da qualidade dos serviços (**Meta permanente**);
- ✓ Capacitar os gestores dos cursos existentes e dos a serem implantados, no período, em cursos e programas de pós-graduação voltados à gestão universitária (**Meta permanente**);
- ✓ Ampliar as parcerias com a sociedade civil organizada, especialmente as organizações, públicas ou privadas, que tenham ligações com os cursos e programas desenvolvidos pela Instituição (**Meta permanente**);
- ✓ Capacitar professores e pessoal não-docente, no período, em cursos e programas, em todos os níveis de ensino superior, incluindo congressos ou eventos similares científicos, educacionais ou culturais, para beneficiar os participantes (**Meta permanente**);
- ✓ Estimular e apoiar a produção científica e cultural discente e docente, com o objetivo de envolver, no mínimo, 30% dos professores e 10% dos alunos (**Meta permanente**);
- ✓ Expandir e melhorar a infraestrutura física, incluindo laboratórios e órgãos complementares, para atender à expansão dos cursos e programas de ensino, iniciação científica e serviços de extensão, e à melhoria das condições de oferta dessas funções universitárias (**Meta permanente**);
- ✓ Assegurar que a expansão do ensino de graduação seja realizada com vistas a dar maior densidade a essas funções e possibilitar a ampliação da iniciação científica e dos programas de extensão (**Ação permanente**);
- ✓ Implantar um Sistema de Informações Gerenciais, garantindo a melhoria contínua dos processos acadêmico-administrativos para uma gestão efetiva (**Em andamento**);
- ✓ Implementar processos de gestão inovadores e criativos, envolvendo todos os níveis hierárquicos e ações acadêmico-administrativas (**Em andamento**);
- ✓ Oferecer estímulos para a participação dos gestores dos cursos em eventos científicos e profissionais que possam contribuir para o aprimoramento do desempenho da gestão (**Ação permanente**);
- ✓ Fortalecer os mecanismos de relações com as organizações da sociedade civil da Província do Huambo, para a ampliação das parcerias (**Ação permanente**);
- ✓ Aperfeiçoar o processo de intercâmbio com organizações congêneres, nacionais e estrangeiras, destinados a aperfeiçoar e inovar os programas de ensino (graduação e pósgraduação) e das práticas investigativas e serviços de extensão (**Ação permanente**);
- ✓ Estimular professores e funcionários a participarem dos cursos, programas e outros eventos oferecidos pela Instituição (**Ação permanente**);
- ✓ Difundir a produção científica e cultural discente e docente, por intermédio de publicações periódicas, editadas pela Instituição ou em publicações de entidades congêneres (**Ação permanente**);
- ✓ Desenvolver estudos locais com apoio de parceiros públicos e privados, destinados a mapear as potencialidades socio-econômicas, fornecendo os conhecimentos necessários que servirão de subsídio para tomada de decisão em políticas públicas, bem como atração



- de investidores para ascensão de empreendimentos locais, promovendo desta forma o Desenvolvimento Econômico Local (**Ação permanente**);
- ✓ Ampliar e melhorar, continuamente, o acervo da biblioteca e das condições de oferta de seus serviços aos usuários internos e externos (**Ação permanente**);
 - ✓ Capacitar os valores humanos em atividade, de todas as áreas administrativas, em cursos e programas voltados para a melhoria do atendimento ao aluno e para a gestão dos serviços técnicos (**Ação permanente**);
 - ✓ Promover a atualização tecnológica dos equipamentos e instalações específicas para os cursos existentes e os a serem implantados (**Ação permanente**);
 - ✓ Reservar recursos orçamentários para financiar as novas edificações, instalações físicas e equipamentos de laboratórios e serviços especializados para apoio ao ensino, à iniciação científica e à extensão (**Ação permanente**);
 - ✓ Oferecer Palestras e Férias de Orientação Vocacional para alunos da rede do Ensino Médio da região (**Ação permanente**).
 - ✓ Oferecer aos alunos ingressantes condições para recuperação de estudos realizados no ensino médio (**Ação permanente**);
 - ✓ Implementar em todos os cursos do ISPCaála a execução de pelo menos um projeto social, proporcionando engajamento e participação ativa dos alunos corroborando o princípio fundamental do ISPCaála: O ENSINO NA PRÁTICA (**Ação permanente**);
 - ✓ Avaliar, continuamente, as metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, com o objetivo de aperfeiçoá-las (**Ação permanente**);
 - ✓ Construí uma nova infraestrutura para o campus universitário do ISP-Caála;
 - ✓ Elaborar um protocolo de relação baseado regime jurídico do Ministério do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Inovação, entre a promotora e a IES- ISP-Caála.
 - ✓ Tornar as fraquezas em fortalezas e as ameaças devem mitigadas;

Para os aspectos financeiros e orçamentários apresentam-se como METAS e AÇÕES da Instituição:

- ✓ Proporcionar aos dirigentes e coordenadores de cursos planejamento orçamentário anual, sujeito a revisão, destinado a oferecer sustentação e equilíbrio para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensão (**Meta Permanente**);
- ✓ Identificar e racionalizar custos para empregar os resultados financeiros positivos na melhoria contínua das funções institucionais (**Meta Permanente**);
- ✓ Identificar fontes alternativas de receita e/ou de fomento para a pesquisa e a extensão (**Meta Permanente**);
- ✓ Acompanhar, mês a mês, o desempenho orçamentário e financeiro, para a correção de rumos, a suplementação de verbas e ampliação, sempre que possível, dos investimentos na melhoria do ensino (**Ação permanente**);
- ✓ Aprimorar o sistema de informática para o acompanhamento do desempenho orçamentário e financeiro (**Ação permanente**);
- ✓ Criar mecanismos para reduzir a inadimplência dos alunos a, no máximo, 2% da receita de mensalidades (**Ação permanente**).



PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

Marco Filosófico

A existência de um embasamento filosófico norteador das decisões e das ações institucionais dá ênfase à especificidade educativa. O conhecimento filosófico requer rigor, conceituação, fundamentação racional e crítica, provocando ações concretas com significância institucional. Como instituição parceira do desenvolvimento social e econômico da Província do Huambo, o ISPCaála pretende ser um instrumento de transformação social, atuando na formação de profissionais de excelência internacional capacitados à desafiar o pensamento convencional na busca de ideias originais, transformando-os na próxima geração de líderes na academia, na indústria, nas organizações sem fins lucrativos e no governo.

Dessa forma, o ISPCaála será parceiro de um processo produtivo diversificado e múltiplo para uma sociedade que radicalize a concepção de cidadania. Para isso, o Projeto Pedagógico está alicerçado em uma formação humana que conscientiza o aluno permanentemente para a importância dos valores éticos e morais.

O termo projeto vem do latim e, em seu sentido mais estrito, significa ‘lançar para diante’. Estruturar um Projeto Pedagógico é, portanto, planejar o trabalho de formação humana em seu sentido mais amplo.

O ISPCaála entende que o Projeto Pedagógico dos seus Cursos representa muito mais do que um documento estruturado e estático que norteia as ações de formação humana e profissional da instituição. É antes a representação da sua visão acerca de como o futuro se apresenta e a consequente tradução e incorporação desta visão nas ações que norteiam e circunscrevem os seus Projetos Pedagógicos. Em outras palavras a construção das diretrizes para formar as pessoas para o futuro acontece no presente. Daí a importância, ao propor Projetos Pedagógicos, de se levar em conta as condições atuais e de se confrontar as mesmas com o que a instituição julga ser necessário.

É nesta perspectiva que se insere a concepção da Instituição acerca dos seus Projetos Pedagógicos, é do confronto entre as condições atuais e as desejáveis que surge a melhor forma de construir o que é possível na formação humana e profissional. O possível neste âmbito significa a exploração dos limites do real tendo como instrumento de transformação da realidade a identificação de alternativas de ação.

Portanto, a elaboração do Projeto Pedagógico do ISPCaála implica em analisar o contexto da realidade local definindo ações, estabelecendo o que alcançar, criando percursos e fases para o trabalho, definindo tarefas para os atores envolvidos e acompanhando e avaliando a trajetória percorrida e os resultados parciais e finais, tornando-se assim, um instrumento de transformação social engajada com toda sociedade da Província do Huambo no compromisso com o seu futuro.



O Projeto Pedagógico Institucional define princípios que orientam os agentes responsáveis pela sua operacionalização. É um instrumento que estabelece o pensamento institucional acerca das concepções da instituição sobre educação e a construção da identidade institucional. Implica numa análise coletiva tanto da sua história quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das definições tomadas pelo Projeto Pedagógico dos Cursos.

O PDI contribui efetivamente para tornar os Projetos Pedagógicos dos Cursos um instrumento de condução do presente e do futuro, é um instrumento que serve de guia para a prática pedagógica dos cursos e promove a unidade pedagógica que expressa a sua filosofia educacional. A Diretoria é o principal agente articulador dos Projetos tanto Institucional quanto Pedagógico. É a partir da atuação destes atores que se está permanentemente ligando e articulando as ações de ambos os projetos visando a potencialização das suas relações e a composição da teia curricular que circunscreve cada um dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A implementação do PDI norteia a ação transformadora da realidade e viabiliza as ideias inseridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico se dá a partir de várias dimensões. De um lado os responsáveis principais articulam ações para promover as relações entre ambos e de outro o compromisso e envolvimento dos Coordenadores dos Cursos e do corpo docente no sentido de tornar concretas as ações consignadas no Projeto Pedagógico dos Cursos. A reflexão permanente e o exercício das ações traçadas em ambos os documentos vão delineando a construção e a reconstrução das diretrizes curriculares.

O ISPCaála entende que tanto o PDI quanto o PPC são frutos de uma reflexão consciente de todos os atores envolvidos na sua implementação. Acredita que esta concepção oferece unidade, singularidade e especificidade aos Cursos que possui. Assim assume o compromisso de promover a contínua construção, avaliação e reelaboração de ambos visando torná-lo uma expressão atualizada da visão que adquire sobre educação superior, sobre universidade e sua função social, sobre o curso, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e sua relação com o currículo, sobre a relação teoria e prática.

Assim, a instituição compromete-se a abrir espaços institucionalizados para a discussão e troca de informações visando a promoção do acompanhamento da articulação entre PDI e PPC. Compromete-se também a gerar instrumentos que efetivamente sinalizem a necessidade de alteração das concepções e ações inseridas no PDI e PPC. Estes compromissos de acompanhamento das ações consignadas em ambos os documentos e sua articulação entre si e com os demais instrumentos é percebido como uma ação de grande relevância à medida que pode revelar as características da instituição, nos cursos e entre os cursos, do sistema educacional superior e do contexto social do qual faz parte.

Os Projetos pedagógicos, em constante desenvolvimento e aperfeiçoamento, são acompanhados pela Coordenação de Curso, Direção e Professores num compromisso conjunto pela qualidade. A Coordenação de Curso tem como uma das principais atribuições



acadêmicas, o acompanhamento e a análise do andamento do projeto pedagógico. Contudo, a Direção e os Professores também são responsáveis pela consolidação e pela qualidade do mesmo. A Direção sobretudo, na logística institucional administrativa para o desenvolvimento de cada projeto de curso da faculdade e os professores especificamente, encaminhando a parte voltada para a dimensão didático-pedagógica do curso. Todos com a consciência coletiva de responsabilidade de avaliar constantemente os trabalhos desenvolvidos e a qualidade dos cursos oferecidos. Tal avaliação será formalizada através do Programa de Avaliação Institucional onde todos tem a oportunidade de registrar suas críticas e sugestões.

As Atividades Acadêmicas permanentes de ensino, pesquisa e extensão estão integradas de forma a se reforçarem mutuamente, no compromisso com a Legalidade, a Excelência e a Qualidade. Assim, a pesquisa na Instituição terá característica empírica de aplicação prática, buscando soluções inovadoras para demanda da sociedade, realizadas por meio de Trabalhos discentes de Conclusão de Curso, as Pesquisas de Iniciação Científica e as atividades desenvolvidas nas disciplinas de Atividades Complementares. A extensão será incentivada pelas semanas de estudos e jornadas que serão organizadas anualmente sob a responsabilidade de cada coordenadoria de curso, Simpósios e Congressos, visitas técnicas desenvolvidas por professores dentro e fora da Instituição. A natureza da pesquisa será voltada, em sua grande parte, para as questões do Ensino na Prática, estando aí a integração legítima entre Pesquisa e Ensino.

Políticas de Ensino

A política de ensino do ISPCaála efetiva-se pela busca da qualidade, atendendo às legislações e normas estabelecidas pelos Órgãos Normativos, comprometendo-se com a inovação científica, tecnológica e metodológica na formação de profissionais que se instrumentalizam para a construção do seu próprio conhecimento.

Fundamentados neste pressuposto, os cursos de graduação e pós-graduação propõem a formação de indivíduos com habilidades e competências suficientemente desenvolvidas, autônomos, aptos a promoverem o desenvolvimento sociocultural e econômico local, regional e nacional, para atuarem também na solução de problemas de interesses coletivos e desenvolvimento sustentável.

Considerando os contextos contemporâneos de formação profissional, a política de ensino observa as seguintes tendências atuais de formação e inserção dos egressos no mercado de trabalho:

- ✓ Mobilidade profissional;
- ✓ Renovação de demandas sociais;
- ✓ Renovação de demandas do mercado de trabalho;
- ✓ Visualização de oportunidades profissionais emergentes;
- ✓ Realização de “Projetos de vida”.

Para a implementação e a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) a fim de garantir sua proposição ao perfil profissional do egresso, bem como incorporar as



reorientações necessárias indicadas pelas avaliações realizadas, as políticas de ensino de graduação têm como diretrizes gerais:

- ✓ Inovar nos currículos dos cursos, privilegiando a flexibilidade, a transversalidade e a integração teoria-prática;
- ✓ Integrar a pesquisa e a extensão às atividades de ensino;
- ✓ Implementar e acompanhar os programas de estágio supervisionado;
- ✓ Implementar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e de aprender;
- ✓ Implementar ferramentas inovadoras de ensino aprendizagem fazendo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ Capacitar os alunos e docentes para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ Estruturar os currículos dos cursos de licenciatura com conteúdos e atividades que efetivamente preparem o futuro professor na sua competência didática.

Constituem objetivos gerais das Políticas de Ensino do ISPCaála:

- ✓ Melhorar as condições de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Fortalecer os vínculos do ensino de graduação e pós-graduação com os projetos e atividades de extensão e pesquisa;
- ✓ Estabelecer vínculos entre os cursos de graduação e as demandas sociais, melhorando as condições educacionais, promovendo o desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável;
- ✓ Conceber estratégias de ensino, de produção científica e de geração de inovação orientadas às necessidades sociais e aos objetivos de desenvolvimento da região e do país;
- ✓ Ter seus egressos inseridos no mercado de trabalho, com elevados níveis de empregabilidade;
- ✓ Estimular o desenvolvimento do espírito empreendedor como propulsor do desenvolvimento da região e do país;
- ✓ Promover o pensamento reflexivo, crítico, incentivando a pesquisa científica e tecnológica;
- ✓ Proporcionar o sucesso pessoal e profissional dos seus egressos, por meio da empregabilidade e paixão pelo exercício profissional.

A empregabilidade significa estar apto a entrar e manter-se no mercado de trabalho, seja através do emprego, do empreendedorismo, da pesquisa ou qualquer outra modalidade de ocupação. Empregabilidade, portanto, passa a ser um dos principais objetivos a serem trabalhados em todos os cursos da Universidade.

Um dos fatores emergentes da atualidade, na chamada sociedade do conhecimento, é a união do desenvolvimento enquanto conceito subjetivo com o conhecimento, que é a combinação de conceitos interrelacionados de educação, inovação, tecnologia e regime econômico no qual requerem inteligência, criatividade, preparação cultural, onde o principal ativo de valor é o conhecimento.



Com isso, emerge um conjunto de oportunidades e desafios que se colocam para países, regiões, setores, instituições e indivíduos associados à emergência e difusão de uma ‘era’, ‘sociedade’ ou ‘economia’ do conhecimento. Surge um novo padrão técnico-econômico baseado na crescente intensidade e complexidade dos conhecimentos desenvolvidos acompanhado de uma acelerada incorporação desses conhecimentos nos bens e serviços produzidos, impulsionando a economia local e melhorando a qualidade de vida da população.

O desenvolvimento baseado no conhecimento é a transformação dos recursos do conhecimento para o desenvolvimento local, fornecendo a base para o desenvolvimento sustentável. À medida que a sociedade se torna cada vez mais baseada no conhecimento, a natureza do desenvolvimento muda, tornando-se uma oportunidade de prestar maior atenção à melhoria dos fatores que determinam a qualidade de vida, fatores de natureza cultural e ambiental.

O conhecimento e as novas tecnologias, com a sua penetrabilidade, vêm mudando os antigos paradigmas entre os setores e atividades. Pode-se, finalmente, derrubar as barreiras entre estudo, trabalho e lazer. O fator característico dessa revolução consiste na importância assumida pela programação do futuro por meio de um novo modo de fazer ciência, que se vale da informação, que formula problemas e propõe soluções sem se deixar enredar previamente por seus vínculos. O conhecimento e a tecnologia assumem, portanto, um papel central na nova sociedade, no plano social, na empregabilidade. Dessa forma, o egresso que deseja ser dono do seu futuro, ter sucesso pessoal e profissional e ter empregabilidade deve apropriar-se da tecnologia e do conhecimento.

A aprendizagem baseada em conteúdos acumulados é substituída pela visão de que conteúdos não constituem o núcleo de uma proposta educacional, mas representam suporte para competências. Assim, os métodos, técnicas, estratégias, não são meios no processo de ensinar e aprender, mas se identificam com o próprio exercício das competências, mobilizados pelas habilidades, atitudes e conhecimentos em realizações profissionais. O currículo é visto como conjunto integrado e articulado de situações-meio, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo de controle constitui-se na geração das competências profissionais gerais e específicas.

Nessa perspectiva, o ISPCaála busca implementar ações que desenvolvam o diálogo e a convivência entre os diversos cursos, trabalhando o currículo por competências, no qual o aluno passa a ser o agente com autonomia e responsabilidade pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, promovendo a capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza da atividade profissional.

Neste contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente torna-se imperativo que o processo de ensino-



aprendizagem forneça ao aluno as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como: mobilizar o que aprendeu, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises e sínteses, relacionar aprendizado e tirar conclusões.

Portanto, as atividades de aprendizagem combinam conteúdos conceituais com conteúdos procedimentais e atitudinais, articulando teoria e prática, trabalhados metodologicamente numa proposta relacional dos diferentes conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliação.

No contexto tecnológico atual, considerando as circunstâncias e exigências do mercado, se faz necessário o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação de maneira efetiva e, para ser eficaz, deve ter foco no desenvolvimento de competências e habilidades para a empregabilidade em um mercado de trabalho no qual se exige capacidade reflexiva sobre as próprias necessidades de formação continuada, iniciativa na busca de soluções para questões percebidas, hierarquia horizontalizada e flexibilidade para o trabalho em equipes multidisciplinares.

Para o sucesso no mercado de trabalho, o aluno deve possuir as competências adequadas, demandadas pelos contextos social e profissional atuais, sabendo dispor das mesmas com precisão, para responder a situações únicas e complexas e para enfrentar esses novos desafios, o ISPCaála irá realizar:

- ✓ Elaboração e execução de projeto para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes;
- ✓ Elaboração e execução de projeto que, com base na abordagem interdisciplinar, maximize a integração entre a teoria e a prática, bem como entre a instituição e o seu entorno;
- ✓ Elaboração e execução de projeto de oferta de cursos baseado em currículos por competências;
- ✓ Elaboração do Balanced Scorecard Card (BSC) acadêmico para cada curso;
- ✓ promoção do estágio supervisionado com o objetivo de oferecer ao estudante experiências práticas que complementam o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana;
- ✓ Revisão e atualização contínua dos projetos pedagógicos segundo escala de prioridades baseada nas avaliações institucionais e nas diretrizes curriculares; e
- ✓ Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente, inclusive com efeitos multiplicativos de outros eventos de que professores e alunos tenham participado;



Programa de oferta e abertura de cursos de Graduação

O ISPCaála concentrará seus esforços e recursos, na oferta de cursos de graduação, apresentados no Quadro 1 deste PDI, para o quinquênio 2021/2025, obedecendo as normas de autorização e reconhecimento, as diretrizes curriculares e os padrões e indicadores de qualidade, fixados pelo órgão de regulação nacional.

Curso	Turno	Duração Semestre	Autorização de funcionamento	Número de vagas		
				Caála	Bailundo	Tchicala
Administração Pública e Gestão de Cidades	M	8				
Arquitetura e Urbanismo						
Ciências da Computação						
Ciências Econômicas e Empresariais						
Ciências Farmacêuticas E Análises Clínicas						
Direito						
Enfermagem Geral						
Engenharia Civil						
Engenharia Elétrica						
Lic. Ensino Primário						
Gestão de Recursos Humanos						
Lic. Ensino da História						
Marketing						



Medicina dentária						
Psicologia						

Quadro 1 – Cursos de Graduação em operação

A abertura de novos cursos no quinquênio 2018/2022 se dará sob estudo que subsidiará a análise de viabilidade e a demanda, contribuindo para um desenvolvimento regional baseado no conhecimento. No período de 2018-2022 estão previstos a implantação dos seguintes cursos de graduação, sujeitos a estudo de viabilidade e potencialidade educacional:

Curso	Número de vagas	Previsão oferta
Ciências Contábeis	80	2019
Logística	80	2019
Gestão Hospitalar	80	2019
Comércio Exterior	80	2019
Nutrição	80	2019
Tecnologia em Automação Industrial	80	2020
Engenharia Química	80	2020
Engenharia de Minas	80	2020

Quadro 3 – Implantação de novos cursos de Graduação

Os indicadores estatístico do ISP-CAÁLA, em 2017, apresentam 200 estudantes matriculados em diversos cursos, em menos de um ano com foco nos princípios da Legalidade, Excelência e Qualidade de ensino comprovados pelos nossos estudantes e encarregados de educação, em 2018, com dedicação e esforços em fazer um ensino de referência, o número de matriculados cresceu extraordinariamente, ultrapassando mais de 1.000 estudantes, um avanço comprovado pela competência institucional da direção e corpo docente, sendo a Instituição que mais recebeu estudante em 2018, a nível da Província do Huambo.

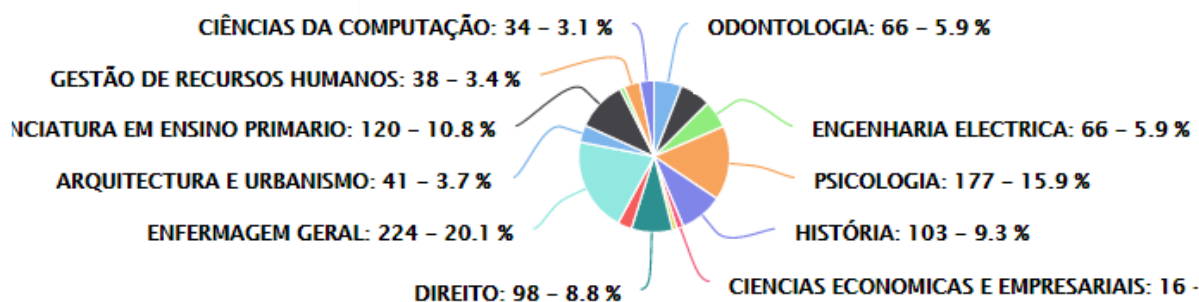


Figura 6 – Indicadores de matrículas de alunos no ano de 2018



O ISPCaála manterá seu foco na Excelência dos cursos ofertados garantindo a maturidade institucional, com aprendizado e melhoria contínua, implementando as melhorias necessárias em termos de procedimentos de ensino-aprendizagem, bem como investimentos em sua infraestrutura.

Com isso, pretende-se garantir o aumento orgânico na oferta de vagas para os cursos em andamento, assim como na abertura de turmas em novos cursos a serem ofertados pela instituição, garantindo o seu desenvolvimento sustentável.

Programa de oferta e abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu)

O ISPCaála tem o propósito de oferecer um ensino de Pós-Graduação Lato Sensu na perspectiva de continuidade da formação adquirida pelos profissionais, egressos ou não da Instituição, investindo na consolidação dos seus cursos, contribuindo no aperfeiçoamento dos quadros profissionais para o mundo do trabalho.

São objetivos da Pós-Graduação:

- ✓ Oferecer condições necessárias para docentes qualificados participarem dos cursos/programas;
- ✓ Desenvolver um plano de marketing para a divulgação de suas ações;
- ✓ Implementar cursos nas áreas de maior potencial acadêmico da instituição, respeitadas as necessidades de mercado.

A consolidação e a expansão da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu se dão mediante a identificação de demandas, da atualização dos cursos em oferecimento, do aprimoramento dos sistemas de informação e da adequada divulgação dos cursos. Nesse sentido, os projetos pedagógicos são elaborados de forma a atender às necessidades locais de aperfeiçoamento profissional.

O ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, em consonância com a missão institucional, tem por objetivo possibilitar a continuidade de estudos para alunos da graduação e das demais modalidades de ensino superior, e para tanto investe na qualificação de recursos humanos com adequada preparação tecnológica, científica, humanista, ética e política que se consolidam dentro de padrões de qualidade, eficiência e modernidade, desenvolvendo cidadãos capazes, conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades sociais. Oferece aos seus alunos uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais, capacitando-os para o desenvolvimento de suas habilidades e competências com vistas à implementação de seus projetos de vida.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu são ofertados na modalidade presencial e têm seus projetos pedagógicos orientados de forma a cumprir o propósito institucional de contribuir para a formação de profissionais para o desempenho acadêmico, no ensino e na pesquisa, promovendo a geração do conhecimento científico e tecnológico, capaz de formar



profissionais para atuarem no mercado de trabalho, retratando o quadro técnico diferenciado das organizações.



Figura 6 – Visita inspeccional do Ministério Saúde ao ISPCaála

Programa de oferta e abertura de cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu)

Para o ISPCaála é essencial e imprescindível o desenvolvimento acadêmico como instrumento propulsor do desenvolvimento regional. Para tanto, é fundamental a promoção e o incentivo de competências e habilidades altamente especializadas de seus alunos em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, na qualificação de profissionais, docentes e pesquisadores identificados com os objetivos e metas de crescimento qualitativo e de compromisso político e social da Instituição com a Província do Huambo, bem como com o crescimento e desenvolvimento de todo o País.

A abertura de cursos de mestrado em diversas áreas do saber e a consolidação dos cursos de pós-graduação constituem as prioridades do Plano de Desenvolvimento Institucional do ISPCaála. Para isso, de imediato foram firmados acordos de cooperação com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade do Sul da Santa Catarina (UNISUL), estando para breve a assinatura de acordos com a Universidade Estadual do São Paulo (UNESP), Universidades de reconhecida excelência na atividade científica e acadêmica de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil. Estes acordos irão tornar o Instituto Superior Politécnico da Caála numa instituição de referência nacional na formação de quadros qualificados para promover o desenvolvimento sustentável do País.

Convênio MINTER-UFSC (Conforme o documento em anexo 1.)



Políticas de Pesquisa

Instituto Superior Politécnico da Caála, com sede no Município da Caála na Rua Hoji-Ya-Henda, reconhecida pelo Governo Angolano ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 132/17 no seu artigo n.º 7º ponto n.º 3 publicado em Diário da República I Série nº 98 de 19 de Junho de 2017, cuja entidade promotora é Empresa Vinech Formação Limitada.

O Instituto Superior Politécnico Caála (ISPCaála) tem por missão capacitar indivíduos por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão e desafiar o pensamento convencional na busca de ideias originais transformando-os na próxima geração de líderes na academia, na indústria, nas organizações sem fins lucrativos e no governo. Como visão, pretende a médio e longo prazo ser reconhecido como uma instituição de excelência na formação de cidadãos com capacidade crítica e reflexiva, com ética cidadã, na produção de conhecimento técnico-científico e compromisso com aspectos socioambientais.

Localizado no município de Caála, Província de Huambo, Angola, o Instituto é uma instituição legal criada através do Decreto Presidencial 132/17 de 19 de Junho de 2017. A presente política, estabelece os princípios e os termos das normas e demais instrumentos que regem a actividade da investigação científica no ISPCaála, cujos termos de referencia são objecto deste documento.

O ISPCaála assume o respeito pela dignidade da pessoa humana como valor incondicional e inviolável e promove os valores da transparência e da integridade académica em todas as suas atividades. Assim, adopta e desenvolve a seguinte missão, visão, princípios e valores:

Missão: Capacitar indivíduos por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão à desafiar o pensamento convencional na busca de ideias originais, transformando-os na próxima geração de líderes na academia, na indústria, nas organizações sem fins lucrativos e no governo.

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na formação de cidadãos com capacidade crítica e reflexiva com ética cidadã, na produção de conhecimento técnico científico e compromisso com aspectos socioambientais.

Princípios e Valores

- ✓ **Confiança** – criar um ambiente de confiança e transparência;
- ✓ **Participação** – um espírito de trabalho em equipe e compartilhamento;
- ✓ **Respeito** – consideração e apreciação para os outros;
- ✓ **Integridade** – honestidade em nossas palavras e acções;
- ✓ **Diversidade** – honrando o poder de diferentes origens e perspectivas;
- ✓ **Excelência** – Um compromisso de fazer o nosso melhor em todos os momentos.



FUNDAMENTAÇÃO

A presente política de investigação científica visa a consolidação da Missão, Visão, Princípios e Valores do ISPCaála.

Nos últimos cinco anos o ISPCaála tem verificado um aumento substancial do número de docentes e investigadores nacionais, habilitados com os graus de mestre e de doutor, que se constitui em potencial para o desenvolvimento da actividade de investigação científica e de extensão universitária, e de maior divulgação da ciência. As actividades de investigação realizadas na no ISPCaála registam ainda insuficiências em vários aspectos da gestão dos processos de investigação, tais como a clarificação dos seus objectivos, a qualidade do produto da investigação, a adopção de prioridades, a gestão administrativa e financeira de projectos, os mecanismos de prestação de contas, de controlo de execução e disseminação de resultados, conduta ética, dispersão de mecanismos de angariação e uso de fundos para a investigação, direitos e responsabilidades decorrentes de invenções e produções literárias, entre outros.

A presente política contribui para a promoção dos avanços da ciência e da tecnologia e sua colocação ao serviço do desenvolvimento económico e social do país, bem como reforçar a visão e propósitos do Plano de Desenvolvimento Institucional. O crescimento da investigação, a dispersão dos fundos e demais recursos da investigação, a necessidade de conexão entre as unidades orgânicas e entre estas e os sectores produtivos e a comunidade em geral, concorreram, particularmente, para a adopção de uma política de Investigação Científica no ISPCaála.

A presente Política de Investigação Científica responde aos objectivos e desafios do Estatuto do ISPCaála e do do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo parâmetros que facilitam a correcta tomada de decisões relativamente à integração do ISPCaála no processo de desenvolvimento do país, através da investigação científica e da extensão universitária, bem como à eficiente utilização dos recursos humanos, financeiros e materiais existentes, e ao desenvolvimento equilibrado da investigação e da produção científica e tecnológica.

POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

Fundamento da Política de Investigação Científica do ISPCaála

A Política Nacional de Ciência e Tecnologia e o Plano de Desenvolvimento Institucional do ISPCaála, constituem o fundamento da Política de Investigação no ISPCaála (PIC-ISPCaála). A PIC-ISPCaála funda-se, também, na convicção de que todos os docentes, investigadores, discentes e corpo técnico e administrativo do ISPCaála, procuram e acedem ao saber e podem, de acordo com as suas capacidades, participar na produção e divulgação dos conhecimentos científicos, bem como compartilhar dos benefícios resultantes.



Objectivo

A PIC-ISPCaála tem como objectivo o estabelecimento de princípios e os termos das normas e demais instrumentos que vão reger a actividade da investigação científica no ISPCaála.

Princípios

As actividades de investigação no ISPCaála observam os seguintes princípios básicos:

- a) Promoção da investigação - o ISPCaála fomenta e estimula a investigação científica de qualidade;
- b) Excelência na investigação - o ISPCaála estimula o primor do saber científico, alicerçado nos postulados da qualidade e do rigor dos processos científicos de busca do saber pela investigação, e a adopção de soluções científicas comprovadamente aceites;
- c) Pós-graduação - as actividades de pós-graduação constituem o alicerce da investigação científica e da formação contínua no ISPCaála;
- d) Prioridade de áreas - a prioridade dos programas e projectos de investigação é estabelecida em conformidade com as áreas de investigação prioritárias, definidas ao nível central e ao nível de cada unidade orgânica;
- e) Descentralização da gestão - a gestão de um programa/projecto de investigação é da competência da unidade orgânica que o identifica e submete à aprovação da Direcção Científica, e que o monitora a nível interno, garante a sua qualidade, a sua boa execução por pessoal devidamente habilitado, e assegura o mecanismo de prestação de contas a todos os níveis;
- f) Eficiência de gestão de recursos para a investigação - a informação relativa aos recursos disponíveis para a investigação no ISPCaála deve ser sempre actual e centralizada, partilhada por todos os programas/projectos de investigação, cuja execução será decidida em função da prioridade, importância, urgência, tempo de espera, de entre outros critérios pertinentes;
- g) Extensão - os resultados da investigação e/ou as tecnologias e conhecimentos, obtidos através da actividade de investigação, devem ser colocados à disponibilidade e ao serviço das comunidades, dos parceiros e demais utentes, em prol do desenvolvimento;
- h) Disseminação de resultados - Os resultados de todas e quaisquer actividades realizadas no âmbito dos programas/projectos de investigação devem ser devidamente sistematizados e divulgados à sociedade pelos mecanismos próprios de divulgação da ciência.

Vectores da Política

Excelência na Investigação

O ISPCaála facilita e encoraja a excelência científica, provendo oportunidades de investigação e incentivos para uma investigação científica de qualidade.



O ISPCaála estabelece e promove Centros de Excelência que asseguram a coordenação da investigação orientada, bem como ainda a criação de Incubadoras Tecnológicas, como mecanismo de demonstração e disseminação dos resultados da investigação. A excelência da investigação no ISPCaála deve pautar pela qualidade e rigor científicos, com obediência ao seguinte:

- a) É da responsabilidade do investigador principal do Programa/Projecto de investigação, assegurar a qualidade da investigação;
- b) É da responsabilidade das unidades orgânicas coordenar a planificação, gestão, monitoria e avaliação da qualidade da investigação e destas exigir contas;
- c) É da responsabilidade das unidades orgânicas garantir a excelência da investigação nas suas respectivas áreas científicas;
- d) É da responsabilidade do Departamento de Investigação Científica e pós graduação coordenar e avaliar o progresso de toda a investigação realizada no ISPCaála.
- e) Os incentivos podem ser providenciados através do reconhecimento dos resultados da investigação para efeitos de avaliação de desempenho, e/ou através da alocação de fundos de investigação. Os resultados da monitoria e avaliação devem conduzir à tomada de medidas adequadas a todos os níveis.

Pós-Graduação

A formação ao nível da pós-graduação constitui um factor fundamental para o incremento da qualidade da investigação. Assim, o ISPCaála valoriza a pós-graduação, nos termos seguintes:

- a) Continuação e desenvolvimento de programas de Pós-graduação;
- b) Fixação e promoção de programas de pós-graduação no âmbito das áreas prioritárias de investigação, estabelecidas na presente política e das áreas prioritárias definidas ao nível dos Departamentos de Ensino, Investigação e Produção (DEIP);
- c) Concepção e desenvolvimento de programas de pós-graduação dirigidos à formação contínua e permanente de docentes, investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo (PTA).

Gestão da Investigação

O melhoramento dos procedimentos de gestão constitui estratégia para o aumento da qualidade dos programas/projectos de investigação, o que implica:

- a) Descentralização da gestão de programas/projectos de investigação para as unidades orgânicas;
- b) Fixação de critérios de articulação internos entre a Direcção Científica e as unidades orgânicas, designadamente através de relatórios, comunicações, memoranda e outros mecanismos;
- c) Rigor na observância das normas estabelecidas para a gestão financeira dos fundos de investigação; e



- d) Capacitação contínua do pessoal das secções de execução orçamental, de apoio à investigação, nas unidades orgânicas.

Extensão e Consultorias

As actividades de extensão e consultorias adequadamente enquadradas constituem instrumento útil para a investigação através da geração de recursos e do estreitamento da ligação entre o ISPCaála e os sectores produtivo e social.

O ISPCaála promove as actividades de extensão e consultorias através dos seguintes mecanismos:

- a) Criação de instrumentos de regulação da participação de docentes, investigadores, discentes e corpo técnico em actividades de extensão e consultorias;
- b) Incentivo e garantia da prática das actividades de extensão e consultoria, sem prejuízo das actividades de docência e investigação;
- c) Estímulo aos docentes, investigadores, discentes e corpo técnico para a adequação das actividades de extensão e consultoria, à transmissão de conhecimentos e habilidades aos parceiros, ao sector produtivo e à comunidade;
- d) Aplicação das actividades de extensão e consultoria para o melhoramento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- e) Aplicação dos resultados de extensão e consultorias aos processos de produção da riqueza e do desenvolvimento sócio-económico do país;
- f) Adopção de critérios transparentes de distribuição de fundos para a extensão e fixação de limites percentuais de compensação das unidades orgânicas, docentes e investigadores, bem como os demais participantes nela envolvidos;
- g) Motivação da actividade de extensão e consultoria, mediante utilização do seu resultado na avaliação de desempenho e do Programa de Auxílio a Investigação Científica (PAIC).

Publicação e Divulgação de Resultados

A publicação e divulgação veiculam e visualizam os resultados da investigação científica realizada ao nível do ISPCaála. O estímulo da disseminação de resultados da investigação, pressupõem:

- a) Criação de fundo para a premiação de publicações em revistas científicas internacionalmente reconhecidas, e de inovações tecnológicas;
- b) Criação de uma revista científica própria e de outros meios de divulgação com linhas editoriais que garantam a qualidade de seus conteúdos;
- c) Realização regular de eventos científicos de comunicação e interacção, para divulgação de resultados dos trabalhos de investigação científica e extensão universitária;
- d) Incorporação dos resultados de investigação no material didáctico;
- e) Criação de um repositório da produção científica realizada no ISPCaála;



- f) Criação de um fundo para a publicação dos trabalhos de investigação e extensão e/ou consultoria, em revistas científicas nacionais e estrangeiras;
- g) Criação de formas de selecção e edição de trabalhos de extensão e consultoria com qualidade para publicação;
- h) Utilização do ISPCaála como endereço oficial, para efeitos de publicação de trabalhos científicos.

Ética na Investigação

As actividades de investigação regem-se por princípios éticos internacionalmente aceites, que impõe:

- a) Adopção de um Código de Ética;
- b) Institucionalização de uma Comissão de Ética em Pesquisa;
- c) Respeito pela propriedade intelectual;
- d) Observância dos princípios reconhecidos nos domínios da literatura e metodologia científicas.

Propriedade Intelectual e Direitos de Autor

A actividade de investigação científica no ISPCaála respeita a aplicação da legislação vigente em Angola, no domínio da propriedade intelectual e direitos de autor. O ISPCaála protege a investigação que realiza nos termos seguintes:

- a) As inovações resultantes da investigação realizada no ISPCaála são propriedade desta instituição e dos investigadores;
- b) A protecção da propriedade intelectual e dos direitos de autor estão sujeitos a acordos assinados entre o ISPCaála e seus parceiros, bem como aos instrumentos de regulamentação internacional de que Angola é signatário;
- c) Para efeitos de protecção da propriedade intelectual, as inovações serão registadas e patenteadas em organismos competentes, por intermédio da Direcção dos Serviços Científicos do ISPCaála.

PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O ISPCaála estabelece os princípios que regem a planificação, financiamento, organização, gestão e disseminação das actividades de investigação e extensão no seio da instituição. Para a implementação da PIC-ISPCaála, e como forma de responder aos desafios descritos no PDI do ISPCaála, toma-se necessário definir as áreas prioritárias de investigação, os procedimentos para a preparação e submissão de programas, projectos, as estratégias para a monitoria e avaliação da investigação, as fontes de financiamento e os critérios de alocação de recursos, bem como os mecanismos de partilha de recursos de investigação, e as normas éticas na investigação. Para a implementação dos aspectos acima mencionados é premente identificar formas de capacitação dos docentes, investigadores e corpo técnico do ISPCaála na elaboração, implementação e gestão de projectos de investigação científica. As formas de actuação para a implementação da PIC- ISPCaála, enunciadas neste documento, serão, sempre



que necessário, replicadas em manuais de procedimentos, códigos, regulamentos e outros instrumentos, que vão reger a investigação científica no ISPCaála.

Áreas Prioritárias

Em conformidade com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, o ISPCaála elege as seguintes áreas prioritárias de investigação científica:

Áreas Estratégicas:

- a) Saúde;
- b) Educação;
- c) Energia;
- d) Construção;
- e) Ciências Marinhas;
- f) Agricultura;
- g) Recursos Minerais;
- h) Pesca;
- i) Ecoturismo;
- j) Indústria e processamento;
- k) Água;
- l) Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Áreas Estratégicas Transversais:

- a) Ciências Sociais, Humanas e Cultura;
- b) Equidade do Género;
- c) HIV/SIDA;
- d) Sustentabilidade Ambiental;
- e) Biomedicina.

As actividades de investigação científica nas áreas prioritárias de investigação ISPCaála são providas por suporte financeiro correspondente a, pelo menos, 80% do fundo disponível para a investigação.

Conforme as áreas prioritárias estabelecidas do ISPCaála, os DEIP apresentam, periodicamente, os seus programas e estratégias de investigação. Aos docentes e investigadores, é reservado o direito de escolha de áreas de investigação científica.

Procedimentos para a Preparação e Submissão de Projectos de Investigação

As actividades de investigação no ISPCaála decorrem da publicação de editais temáticos, com relação às áreas prioritárias, ou outras, para a submissão de propostas de programas e projectos de investigação científica. As propostas de programas e projectos de investigação científica serão elaboradas e submetidas à Direcção dos Serviços Científicos para análise e selecção, de acordo com o formulário próprio e recomendações estabelecidas pelas comissões criadas para o efeito.



As propostas de programas e projectos serão previamente avaliadas pelas Comissões Científicas de Área, através do sistema de revisão de pares e com base em critérios previamente estabelecidos. Os DEIP submetem à Direcção dos Serviços Científicos, com parecer que encerra a avaliação, exemplares de todas as propostas de programas e projectos de investigação científica submetidas.

As Comissões Científicas de Área, emitem relatórios de avaliação de todos os programas e projectos de avaliação submetidos, independentemente do parecer ser favorável, do qual dão a conhecer aos proponentes.

Os pareceres que recaem sobre as propostas de projectos de investigação científica devem fazer uma alusão clara sobre os seguintes aspectos:

- a) Relevância e importância do projecto;
- b) Qualidade do projecto;
- c) Viabilidade de execução técnica e financeira do projecto;
- d) Cumprimento de normas éticas e legislação vigentes;
- e) Outros específicos, previamente estabelecidos para o projecto.
- f) Os projectos de investigação científica financiados por fundos sob gestão de organismos externos ao ISPCaála, obedecem a critérios de aprovação, estabelecidos por esses organismos, desde que obtenham parecer favorável da Comissão Científica de Área e da Direcção dos Serviços Científicos do ISPCaála.

Monitoria e Avaliação

A monitoria eficiente das actividades de investigação científica assegura o acompanhamento e correcção de metodologias científicas aplicadas e a adopção de opções científicas recomendadas. A avaliação complementa o exercício da investigação científica mediante emissão de juízos de valor sobre a importância, pertinência e qualidade da investigação efectuada.

A pertinência destes mecanismos da ciência, importa:

- a) Adopção de procedimentos de monitoria e avaliação dos programas e projectos de investigação pelas unidades orgânicas à Direcção dos Serviços Científicos, e pelos docentes e investigadores aos DEIP;
- b) Adopção de mecanismos de prestação de contas sobre o desenvolvimento dos projectos de investigação;
- c) Adopção de mecanismos de garantia da qualidade e rigor das actividades de investigação científica.

Financiamento da Investigação

Constituem fontes de financiamento da investigação científica no ISPCaála, as seguintes:



- a) Cabimentações diretas provenientes do ISPCaála;
- b) Fundo do Programa de Auxílio a Investigação Científica
- c) Fundos disponibilizados por parceiros nacionais e internacionais;
- d) Fundos provenientes do financiamento de programas e projectos conjuntos com o sector produtivo e a sociedade;
- e) Receitas provenientes da prestação de serviços;
- f) Taxas de propinas de programas de pós-graduação na percentagem determinada;
- g) Créditos e outros.

Angariação de Fundos

A angariação de fundos para a investigação científica, pressupõe:

- a) Identificação e divulgação atempada da informação sobre fontes de financiamento para a investigação;
- b) Estímulo à procura de fundos adicionais nacionais e estrangeiros para a investigação, por investigadores e DEIPs;
- c) Incentivo a projectos de investigação em parceria com o sector produtivo e a sociedade em geral;
- d) Promoção e financiamento de actividades de investigação, a partir de fundos resultantes da prestação de serviços;
- e) Retenção de limites percentuais estabelecidos a partir dos preços dos serviços prestados, para o fundo de investigação.

Gestão Financeira de Fundos

A gestão financeira de fundos de investigação, importa:

- a) Prestação periódica do relatório financeiro pelo sector da execução orçamental no DEIP, em coordenação com o investigador principal;
- b) Prestação de relatório científico pelo investigador principal;
- c) Alocação de uma taxa institucional recaída sobre o total do orçamento do programa e projecto para os DEIP que participam no programa e projecto, salvaguardada a proporção da participação.

Alocação de Fundos

A alocação de fundos aos programas e projectos de investigação obedece, de entre outros critérios, ao da competitividade que compreende a verificação dos seguintes elementos:

- a) Programas e projectos enquadrados em áreas prioritárias;
- b) Programas e projectos de elevada qualidade;
- c) Programas e projectos inseridos em programas de pós graduação;
- d) Programas e projectos que contemplam a participação de assistentes;
- e) Programas e projectos com maior impacto na resolução de problemas das comunidades;



- f) Programas e projectos multidisciplinares; e
- g) Programas e projectos, científica e academicamente relevantes, independentemente do seu enquadramento em áreas prioritárias.

Partilha de Recursos de Investigação

A escassez de recursos para a investigação científica no ISPCaála pressupõe sua gestão racional, com recurso à partilha de meios, nos termos seguintes:

- a) Criação de condições de comunhão de recursos materiais entre projectos diversos no DEIP ou entre DEIPs;
- b) Estabelecimento de normas de procedimento de partilha de recursos;
- c) Divulgação da existência de recursos laboratoriais, bibliográficos e de campos experimentais, de modo a permitir a sua partilha;
- d) Incentivo à realização de projectos multidisciplinares de investigação.

Repositório

Os princípios da gestão participativa, da transparência e da disseminação das actividades de investigação, impõem:

- a) Disponibilidade de informação sobre os recursos para a investigação;
- b) Actualização permanente de informação sobre o decurso dos projectos, relativamente aos submetidos, aprovados, recomendados para melhoramento, em execução, sua duração e outros;
- c) Especificação das áreas de investigação com projectos em execução;
- d) Disponibilidade de relatórios finais dos programas e projectos de investigação;
- e) Disseminação dos resultados da investigação científica;
- f) Prestação de relatórios periódicos sobre actividades de extensão e consultorias;

Capacitação de Docentes e Investigadores

O processo de melhoria da qualidade e rigor da investigação supõem a formação e o treinamento contínuos dos actores que intervêm na gestão de programas e projectos de investigação, o que determina:

- a) Capacitação contínua de alunos de iniciação científica, docentes e investigadores sobre os procedimentos prescritos para a investigação, extensão e consultorias;
- b) Motivação da formação de assistentes por docentes e investigadores;
- c) Promoção de cursos de preparação e gestão de programas e projectos de investigação;
- d) Incentivo à realização de cursos de pós-doutoramento, para docentes e investigadores com reconhecida experiência;
- d) Concepção de programas e projectos de prestação de serviços com o sector produtivo.



Ética na Investigação

A conduta profissional do docente e investigador observa parâmetros de actuação, que supõem:

- a) Adopção de instrumentos de conduta ética específicos e sua divulgação;
- b) Consciencialização e responsabilidade dos docentes e investigadores sobre a sua autoria na publicação dos resultados da investigação.

Políticas de Extensão

Conforme o documento em anexo.

O PRESIDENTE

HÉLDER LUCAS CHIPINDO, PHD

= PROFESSOR ASSOCIADO =